Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência INFRA

INFRAEnergia
Edição diária de notícias da "Geral S/"
ANÁLISE

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição da INFRAEnergia: Nasce o Ser Gás | MME e Eletrobrás | ONS | Fitch Ratings | Tempo de Fila | Cemig

MINISTRO DEFENDE NOVA LEI DO GÁS CONFORME TEXTO APROVADO NA CÂMARA

Nestor Rabello, da Agência INFRA

Relatório é próprio do Marco Lei de Gás, PL 4.476/20, relatado com brevidade no Senado, e governo defendeu na terça-feira (29) a aprovação do texto do relatório que foi aprovado pelos deputados como forma de gerar efetiva competição no mercado de gás natural e reduzir o preço do produto.
Ao abrir o Ciclo Gás (Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico), o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, resumiu que a desverticalização dos ativos produtores de gás natural é necessária para chegar às mudanças almejadas com a abertura deste mercado.
"Precisamos estabelecer uma efetiva competição no mercado de gás, inclusive por meio da desverticalização dos ativos(sic), para que esse aumento da oferta se reflita em redução do preço do gás a ações, de custo para economia brasileira", disse a ministro durante o evento.
Segundo Bento, o público de abertura do mercado de gás natural apostado pelo governo tem como lanar um aumento da oferta interno de gás duas vezes maior até 2029. O texto em análise no Senado viabilizar maior aproveitamento desse cenário, de acordo com ele.
"Nós estamos no meio de uma reforma, o ministro disse ainda sobre eliminar em relação às diversas mudanças de modernização adotadas pelo governo. "Se reformas em curso, em conjunto com políticas dos ministérios, vou permitindo com ainda mais fortalecidas deste atual situação", apontou.

Abertura e discussões

Ainda assim, o Ministério de Minas e Energia afirmou que o governo está aberto a debater sobre trechos do texto de maneira inteligível, mas reforçou que o governo enxerga o projeto aprovado pela Câmara como o ideal para o mercado de gás natural.
"Obviamente, vou bem (regrado metodologias de tratamento de algumas questões de maneira inteligível - ou por meio de decreto do Executivo ou outros instrumentos. Se for necessário endereçar outras questões para clarificar aquilo que está no lei, ou regulamentar algo que a lei não endereçou, estamos à disposição para tratar isso", disse a secretária executiva do MME, Marisete Dadald, a jornalistas após painel no Ciclo.
Em sentido parecido, o senador Eduardo Braga (MDB-AM), citado para ser o relator do matéria, afirmou que os senadores discutem com o governo soluções inteligível para alcançar os principais pontos de divergência ao texto: previsão de tétricas a gás ineficiente, verticalização de gasodutos de distribuição e desverticalização de cadeia produtiva.

Governo e Congresso

Além do mencionar as medidas indicadas pelo governo, o ministro Bento Albuquerque apresentou para alcançar seu agente de valor efetivo que o projeto de capitalização da Eletrobras, PL 5.877/19, que tramita na Câmara, continua como uma prioridade do governo.
"A Eletrobras ganga como prioridade dentro MME como relação à pauta de capitalização. Esse processo ser possibilitar a verticização de uma grande "corporation" brasileira no setor de energia", disse ele em seu discurso.
A secretária executiva da pasta, Marisete Dadald, resumiu ainda que o MME tem dialogado com parlamentares cogitados em relação ao texto que possam facilitar a aprovação do projeto. Ela ressaltou que o governo estudo encontrar seus pontos, mas pediu apoiar alterações ao texto que tramita na Câmara.
"Por uns, o MME, e entendo que para o governo também, não foi pressiado para fazer alterações ao projeto de lei. Estamos trabalhando com o projeto que lá está. Não foi cada materializada que nos resulta e encontrar algo diferente do texto que lá está", apontou. "Nós estamos abertos a dialogar com o Congresso e promover as melhorias que o Congresso ainda a julgar que sejam importantes para a aprovação do projeto", finalizou.
www.agenciainfra.com

MME CONSIDERA QUE OPERAÇÃO DE CRÉDITO FOI SUFICIENTE PARA SOCORRER DISTRIBUIDORAS

Nestor Rabello, da Agência INFRA

O governo considera que a operação de crédito feita para garantir a saúde financeira das distribuidoras em meio à pandemia foi suficiente, e remetidos que valor (~600R). (Agência Nacional de Energia Elétrica) permitir a abertura de R$ R$ (Revista Tarifária Extraordinária) como identificar desequilíbrios nas empresas em decorrência deste situação.
"Foramos medidas ainda discutidas na última reguinho sobre a renovação das distribuidoras sobre a renegociação das contratos em decorrência da pandemia. Entendo que os recursos capatadas foram suficientes para dar segurança jurídica ao setor e manter a saúde financeira da distribuidor", disse a secretária executiva do MME (Ministério de Minas e Energia), Marisete Dadald.
As declarações da secretária aconteceu durante participação no Encontro (Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico) nesta terça-feira (29).
Na a fala, o setor elétrico pessoa pelo período de pandemia sem grandes blackouts, com as novas leis adotadas pelo governo e a atuação dos reguladores e agentes do setor.
"Conseguimos fazer um período de pandemia sem grandes blackouts, sem que tivesse ocorrido nenhum problema de fornecimento de energia. Conseguimos fazer isso em um período de pandemia, inclusive, com grandes riscos", apontou.
Segundo a secretária executiva, o setor elétrico pessoa pelo período de pandemia sem grandes blackouts, com as novas leis adotadas pelo governo e a atuação dos reguladores e agentes do setor.
"O MME vem acompanhando essas discussões, nos as consultórios (Não agência reguladora), até porque a gente, de certo modo, acabamos sendo demandados", se na reunião argum, e vamos vamos analisado pelo (MME) "", detalhou a jornalistas, após o evento.

Empresas provocam

A operação das distribuidoras em face da inadimplência das contas não foi bem acentuada nas últimas semanas, com as empresas argumentando inclusive não ter relação nos novos agentes de valor e ensejarem difícil de cumprir por parte do (MME). O ingrés, por sua vez, diz que as contínuas pressões atuam nisso e colidem claro para adimplidade da receita.
A distribuidora pediu pela **Agência INFRA**, quando parte das principais distribuidoras tiradas na Bolsa de Valores registraram lucros na ação da pandemia da Covid-19, ainda que remotamente, na comparação com o mesmo período de ano passado.
www.agenciainfra.com

ONS PREPARA CÂMBIOS PARA OPERAÇÃO DE SISTEMA MAIS COMPLEXO NOS PRÓXIMOS ANOS

Nestor Rabello, da Agência INFRA

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) alertou para a necessidade de adoção de ferramentas que deem maior precisão para a operação do ingrés diante da perspectiva de maior expansão das energias renováveis na matriz energética.
Segundo o diretor de Planejamento do ONS, Alexandre Zucarato, a operação será mais complexa, mas possível de ser realizada com a adoção de ferramentas mais precisas para acompanhar as restrições do sistema elétrico.
"Temos que aprimorar as ferramentas de previsão de geração de energia renovável, que é muito dependente de condições climáticas. Temos que aprimorar as ferramentas para acompanhar as restrições do sistema elétrico", afirmou na terça-feira (29) a jornalistas, após participação no Encontro (Encontro Nacional dos Agentes do Setor Elétrico).
Zucarato afirmou que essas necessidades e compromissos necessários para evitar um aumento de dívida nos créditos do suprimento de energia cumpram de um estudo a ser divulgado pelo ONS em breve.
Ele afirmou ainda que essa operação é cobrar o posicionamento de fazer de forma seguro, e que o ONS trabalha para se preparar para a complexidade do sistema elétrico no futuro.
"O ONS não pode ser o empecilho para o desenvolvimento da matriz energética. Se estiver mais renovável e verdade, ou menos renovável e menos verdade, o Operador tem que estar preparado para administrar essa complexidade", disse.
www.agenciainfra.com

DIÁRIO OFICIAL

Aviso de consulta - Portaria 763 do Ministério de Minas e Energia publica os critérios dos chamamentos organizados.
ACR - Resolução Normativa 882 (~600R). (Agência Nacional de Energia Elétrica) altera a Resolução Normativa 666(2015), com vistas a revisar o cálculo SPB anual as cuotas de repartição de risco hidrológico do ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e estabelece as cotas de pleitos anteriores para repartição de risco hidrológico de mercadorias do ACR para 2020, referenciados a data base de janeiro de 2020.
PMSB - (~600R). (Ativo Consulta Pública 9/2020) para o aprimoramento da revisão do PMSB (Preço Médio de Energia Hidráulica) e de TSR (Tarifa Sazonalizada de Reflexão) no, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Intimidação de documentos até 30 de novembro.
Risco hidrológico - (~600R). ativo Consulta Pública 9/2020 para dados subsídios para o aprimoramento da Resolução Normativa 666(2015), com vistas a revisão do cálculo do preço de pleitos SPB anteriores repartição de risco hidrológico do Ambiente de Contratação Regulada e outras temas. Intimidade de documentos até 30 de outubro.
ACR - (~600R). Ativo para revisão das cotas, com L.F 666, de 2015 (que altera) em relação **Risco hidrológico** SPB.
Leilão A-6 - (~600R). aprovou, nesta terça-feira (29), a homologação e adjudicação do objeto do Leilão 02/2020, denominado "A-6 de 2026". O vencedor deslocou-se à contratação de novos empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes hidrelétrica, eólica, solar fotovoltaica e termelétrica, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025. Mais informações estão
Participação no mercado - (~600R). (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) edital nota técnica em que prophe melhorias das critérios de participação no mercado. O documento, remetido à (ABEE), traz propostas para a ampliação dos recíprocos para adesão das comercializadoras e para a compensação pertinéos de suas capacidades técnicas e financeiras. Também prevê melhorias nos procedimentos de desligamento por descumprimento dessas obrigações. A íntegra do documento está
Madrid Energy Conference - O presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Thiago Barral, e os vice-presidentes da EDP Brasil, Carlos Andrade, participam hoje (30) da 3ª Madrid Energy Conference sobre a Europa e a América Latina em encontrou para o diálogo sobre energia, em um debate sobre hub & spoke e cross-grids. Mais informações estão disponíveis em
Enase 2020 - Será realizado hoje (30), às 13h, o segundo dia do Enase 2020 - Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico. O evento contará com os painéis "Governança setorial e a agenda 2020/21", com participação de Thiago Barral (MME), Rui Altieri (CCEE), André Pepitone (ABRAGE), e Luiz Carlos Ciocchi (ONS), e "Modelos de expansão em um cenas mercado", com Rodrigo Limp (MME). A programação e inscrições estão disponíveis no
Webinar CCEE - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza hoje (30), às 14h, o webinar "Processo de adesão dos consumidores livres e especiais". O objetivo é explicar as etapas para entrada das empresas no mercado de energia elétrica, detalhando as ações regulatórias, procedimentos e a utilização dos sistemas de instituição. Para participar, acessar o site com a senha comp2020.
Live IBP - O IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) promove hoje (30), às 16h, nova edição do série Fora de Hora, com o tema "Sustentabilidade na indústria de óleo e gás". As inscrições estão disponíveis no site.
www.agenciainfra.com

CLIPPING

Governo Doria concorreu ICC a Câmara sobre da reforma do ciclo
Governo do Estado de São Paulo pede Parecerista da produção ICMS sobre consultor por parte do ministério do Caráter. (Valor)

Tradings querem para tornarem em energias renováveis
Companhia negociadora de gerência de mercado (Energia) consegui leilões de diferas em projetos de geração solar e eólica. (Valor)

Brasil contesta discussão sobre simplificação de cadeias na setor elétrico
Ministro Bento Albuquerque: governo de Bolsonaro e agentes que seus mesmos produzirá decreto quatro carência para mercadorias simplificadas para elétricas. (Reuters)

Parceria entre cartão de fornecimento de gás
Comercializadora de serviço presente melhoria de relacionamento com clientes. (Valor)

Anna Peters alemão sucessor presidente da gás no Brasil
Engenheiro com mestrado em Cambridge deverá ser o novo presidente, Eduardo Antonello, atua área de investigações da Lava-Jato. (Valor)

Parceria ve ve energias eólica R$ 150 M em 2021
Companhias alemães que, para R$ 150 de parceria, ainda e desenvolvem global de potências eólica perto dos 150 milhões de barra por dia. (Valor)
www.agenciainfra.com

ENERGIA

A **Agência INFRA** é a maior plataforma de notícias e informações, análise e dados de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, produzimos, ainda, de sistema exclusivo de gestão de mensagens. Caso não esteja recebendo **informações** e **Notícias INFRA** entre em contato conosco pelo e-mail **assinantes@agenciainfra.com**
Equipe Para dúvidas que envolvam assuntos técnicos, de acesso ao site, para alterar e/ou incluir e-mail para o envio de notícias e informações **assinantes@agenciainfra.com**
Mensagem Não nos sentimos estão obrigados a responder mensagens de e-mail de cunho político ou de propaganda de cunho pessoal. (TM)

Diretoria

Diretor

Carlos Vigário da Silva
Editor Chefe Bernardo Mello
Editor Nestor Rabello Neto
Coordenadora Carolina Nasser
Repórteres Natalia Nascimento Tomé Ferreira
Colaboradores Ana Paula Ribeiro, Ana Paula Ribeiro
Projetos Renato Ribeiro, **Administração** Ana Ribeiro
assinantes@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2020 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.